



A IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO DE APERFEIÇOAMENTO TEÓRICO PRÁTICO COMO FERRAMENTA DE GESTÃO PARA APRIMORAMENTO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM EM CURSOS DE GRADUAÇÃO

Recebido: 18/04/2015
Aprovado: 22/07/2015

¹ Flávio Carlos Barro
² Gisele Maria Tonin da Costa
³ Eduardo Schorr
⁴ Dânia Barro

Resumo

Este relato técnico tem como objetivo apresentar uma proposta após a identificação de um ensino descontextualizado, compartimentalizado e baseado no acúmulo de informações no Ensino Superior, com o intuito de fornecer uma ferramenta estratégica metodológica inovadora que aprimore o processo ensino-aprendizagem. Foram proporcionados e realizados estudos, alinhamentos, vivências de situações que demonstraram a compreensão da relação teoria e prática, provocando um diálogo que une o que durante muito tempo foi visto de forma fragmentada. Em seguida, discutiu-se e construiu-se uma ferramenta metodológica para aprimorar o processo ensino-aprendizagem de maneira a formar um egresso capaz de pôr em prática a teoria aprendida durante sua graduação e sentir-se preparado com excelência para o mercado de trabalho: o Projeto de Aperfeiçoamento Teórico Prático. A intervenção do docente passou a ser um processo de ressignificação pedagógica privilegiada que contribui para a construção de novos conhecimentos, considerando o contexto como real aprendizado.

Palavras-chave: Estratégia metodológica; Processo Ensino Aprendizagem; Ensino Superior; inovação.

¹ Mestre em Controladoria pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil.
Professor da Faculdade – IDEAU, Brasil
E-mail: flavio@ideau.com.br

² Mestrado em Educação pela Universidade de Passo Fundo, UPF, Brasil.
Professora/Coord. Pedagógica no Curso de Graduação Pedagogia, Psicologia /IDEAU e Pós-Graduação em Educação. Orientadora Pedagógica do Ensino Superior do Instituto de Desenvolvimento Educacional do Alto Uruguai, Brasil
E-mail: pedagogia@ideau.com.br

³ Mestre em Desenvolvimento, Gestão de Organizações pela Universidade Regional do Noroeste, Brasil
Diretor de Ensino Superior do Desenvolvimento Educacional do Alto do Uruguai, Brasil
E-mail: adm@ideau.com.br

⁴ Mestre em Saúde Coletiva pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos, Brasil
Professora de Anatofisiologia II do Instituto de Desenvolvimento Educacional do Alto Uruguai, Brasil
E-mail: danial@ideau.com.br

Abstract

This technical report aims to present a proposal after identifying a decontextualized teaching, compartmentalized and based in the accumulation of information on higher education, in order to provide a innovative methodological strategic tool to enhance the process teaching-learning. Studies were provided and carried out, alignments, situations of experiences that demonstrated the understanding of theory and practice relationship, provoking a dialogue that unites what for a long time was seen in a fragmented way. Then it was discussed and built a methodological tool to improve the teaching-learning process to form an egress able to put into practice the theory learned during the graduation and feel prepared with excellence to the market work: Theoretical Practical Improvement Project. The role for teachers has become a privileged educational process reframing that contributes to the construction of new knowledge, considering the context like real learning.

Keywords: methodological strategy; Teaching Learning Process; Higher education; innovation.

1 INTRODUÇÃO

A Instituição de Ensino Superior, objeto de estudo do presente relato, foi criada com a finalidade de atender a necessidade regional de profissionais da área, com um projeto que contempla a visão de transformação e evolução, da indissociabilidade entre os conhecimentos das diferentes áreas, social, humana, tecnológica, política, econômica e cultural. Por acreditar na importância de um aprendizado de forma continuada começou sua caminhada de implantação de uma Instituição de Ensino Superior que impacta social e culturalmente na região, tendo como missão, proporcionar através do ensino teórico um aprendizado também prático, colocando no mercado de trabalho, profissionais capazes de empreender com criatividade e responsabilidade. Seu projeto pedagógico preocupa-se com a formação do cidadão, e também com a formação continuada dos profissionais.

No cotidiano das aulas, percebeu-se que a teoria estava sendo colocada como prioridade e que essa relação com o contexto, com a prática, se fazia necessária para que os egressos estivessem preparados com excelência para o mercado de trabalho, e que todo conhecimento construído fizesse parte de sua vida, fazendo a diferença. A falta ou a dificuldade de relacionar a teoria e a prática pode levar ao empobrecimento da formação do aluno para o mundo do trabalho. As aulas eram ministradas de forma independente, sem a interdisciplinaridade entre os conteúdos do semestre, a transversalidade e continuidade com os demais semestres e a correlação entre Projeto de Curso (PC), Projeto Pedagógico Institucional (PPI) o Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI), de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs), necessitando uma reestruturação e alinhamento pedagógico com o corpo docente, discente e administrativo da Instituição. A preocupação da Instituição se dava com o ensino em relação à teoria e a prática, uma complementando a outra, e era observado que os alunos não estavam conseguindo associar as duas vertentes com vistas a construir seu conhecimento.

Com o intuito de aprimorar o processo foram realizados estudos, alinhamentos, vivências de situações que demonstraram a compreensão da relação teoria e prática, percebendo o entendimento do aluno sobre a importância dos conteúdos curriculares, sua sequência lógica e a inter-relação entre eles para a formação do egresso de forma significativa. O mercado exige pessoas com conhecimentos teóricos e práticos no

desempenho de suas funções e visando atender essa demanda e buscando qualificar ainda mais o trabalho realizado junto aos acadêmicos da IES, o Projeto de Aperfeiçoamento Teórico e Prático - PATP se torna relevante.

Assim, este relato tem como objetivo principal apresentar a ferramenta metodológica para aperfeiçoar o processo ensino-aprendizagem no Ensino Superior, contemplando princípios educativos e de gestão pedagógica em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais - DCNs. A partir das informações e vivências criativas e significativas, busca-se o desenvolvimento do raciocínio de forma sequencial e ordenada, habilidades estas estimuladas durante o Curso.

Com este fim, o relato está estruturado em quatro seções, além desta breve Introdução. A seção de Referencial Teórico apresenta a revisão bibliográfica sobre o tema. Na seção seguinte, é apresentada a ferramenta metodológica empregada e, na próxima, são apresentados e analisados resultados da proposta vivenciada. Finalmente, na quarta seção, encontram-se dispostas as considerações finais dos autores.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

A essência da atividade (prática) do professor é o ensino-aprendizagem. Ou seja, é o conhecimento técnico prático de como garantir que a aprendizagem se realiza em consequência da atividade de ensinar. Envolve, portanto, o conhecimento do objetivo, o estabelecimento das finalidades e a intervenção no objeto para que a realidade seja transformada enquanto realidade social. Isto é, a aprendizagem precisa ser compreendida enquanto determinada por uma realidade histórico-social (Pimenta, Selma Garrido, 2002). Achterberg (1988), coloca que quando os estudantes não conseguem estabelecer relação entre a teoria estudada e a situação prática no campo, acontece a chamada “teoria desconexa”. Ao não articular teoria-prática a tendência ao empobrecimento teórico da formação, em nome de atividades práticas ocorrerá frequentemente, de modo que esta poderá suprimir a outra, desestimulando o enfrentamento das dificuldades de compreensão e aprendizagem dos alunos e professores (Mogilka, 2003). O educador deve primar pela utilização de práticas metodológicas e estratégias que possam dinamizar o trabalho pedagógico. Portanto, cabe ao professor o papel de “encantar” os alunos pela sua forma de selecionar, organizar,

contextualizar os conteúdos, promovendo assim seu desenvolvimento intelectual, e auxiliando-os na construção como sujeito, isto é, como ser social. Segundo os ensinamentos de Sófocles, “é preciso aprender com a prática, pois, embora você pense que sabe, só terá certeza depois que experimentar”.

Um método que contemple a gestão do processo de ensino e aprendizagem, com sua aplicação de forma teórica e prática, supõe trabalhar de forma interdisciplinar, transversal e contínua com os conteúdos propostos nos projetos de Curso do Ensino Superior, motivo pelo qual a bibliografia utilizada contempla metodologias sobre práticas pedagógicas, interdisciplinaridade e gestão. Para um dos expoentes máximos da intelectualidade contemporânea, diz que estamos ainda submetidos a modos mutiladores e disjuntivos do pensamento e é ainda muito difícil pensar de maneira complexa (Morin, 1986). Ainda para Morin (1986), “o verdadeiro problema do conhecimento (entendido como teoria e prática, discurso e postura/attitudes) é saber distinguir e relacionar, evitando separar e confundir”. Nessa perspectiva, toda interpretação de fatos históricos, ou sociais, ou políticos, ou econômicos, que se pretenda correta, só pode ser complexa, dialógica. Não existe uma única verdade, afirmada como dogma, como doutrina, mas múltiplas possibilidades, a partir das várias perspectivas adotadas.

Para Vásquez A., (1968, p. 117), “(...) atividade teórica e prática que transforma a natureza e a sociedade; prática, na medida em que a teoria, como guia da ação, orienta a atividade humana; teórica, na medida em que esta ação é consciente”. O Ensino Superior deve buscar formar indivíduos capazes de ver/entender o mundo e suas problemáticas, não de forma fragmentada, mas através de uma visão "inter-relacionada" das questões políticas, econômicas, socioculturais e tecnológicas contemporâneas. Para Morin (1986), essa união é “práxis”, e revela que ambas não são da mesma natureza, visto que cada uma guarda consigo suas especificidades e marcas próprias, porém, devem manter uma inter-relação de autonomia e dependência. Esse pensamento opõe-se a qualquer forma de simplificação ou reducionismo, à disciplinarização / compartimentação / fragmentação que dominaram o pensamento ocidental nos últimos séculos, tentando religar o que o pensamento disciplinar e compartimentado disjuntou e parcelarizou. O autor aponta a inter e a transdisciplinaridade como desafio, propondo substituir um pensamento que separa por um pensamento que une, o que exige a substituição da causalidade unilinear e unidimensional por uma causalidade em círculo e

multirreferencial, assim como substituir a rigidez da lógica clássica por uma dialógica capaz de conceber noções ao mesmo tempo complementares e antagônicas. A interdisciplinaridade não dilui as disciplinas, ao contrário, mantém sua individualidade, integrando as disciplinas a partir da compreensão das múltiplas causas ou fatores que intervêm sobre a realidade e trabalha todas as linguagens necessárias para a constituição de conhecimentos, comunicação e negociação de significados e registro sistemático dos resultados (BRASIL, 2001). A interdisciplinaridade supõe um eixo integrador, que pode ser o objeto de conhecimento, um projeto de investigação, um plano de intervenção. Nesse sentido ela deve partir da necessidade de explicar, compreender, intervir, mudar, prever, algo que desafia. Explicação, compreensão, intervenção são processos que requerem um conhecimento que vai além da descrição da realidade, mobiliza competências cognitivas para deduzir, tirar inferências ou fazer previsões a partir do fato observado (BRASIL, 2000). Tinha-se um ensino descontextualizado, compartimentalizado e baseado no acúmulo de informações. Ao contrário disso, busca-se dar significado ao conhecimento escolar, mediante a contextualização; evitar a compartimentalização, mediante a interdisciplinaridade; e incentivar o raciocínio e a capacidade de aprender (Brasil, PCNs, 1999, p. 13). Segundo Tachizawa e Andrade (2006), independente do curso escolhido, normalmente o aluno formado irá exercer uma profissão correlata ao curso, estando apto a ocupar uma função relacionada em alguma organização empregadora, afirmando o êxito da instituição de ensino no que tange o cumprimento de sua missão a esse profissional (aluno formado), que constitui o produto final colocado no mercado, com um conjunto de habilidades, competências e conhecimentos, valorizados e reconhecidos pelas organizações que o contratam. Estar ciente de onde a instituição quer chegar, e a direção a ser tomada, tendo consciência de sua capacidade, política e limitações são fatores fundamentais. A definição dos macroprocessos da área do ensino, da pesquisa como estratégia de ensino e da extensão como política de transferência dos conhecimentos, provenientes dos objetivos e estratégias do planejamento estratégico, definem o planejamento tático (Colombo, 2004).

A ferramenta metodológica de ensino-aprendizagem contempla bases legais, como a Lei Federal nº 10.861/2004 (BRASIL, 2004) que tem como objetivo assegurar o processo de avaliação das instituições de ensino superior e sua finalidade é a melhoria da qualidade do ensino. Entender a forma como os processos acontecem, no caso das instituições de ensino, a

maneira como as dimensões propostas pela legislação (planejamento e avaliação institucional, desenvolvimento institucional, políticas acadêmicas, políticas de gestão e infraestrutura física) se integram, para obter os resultados esperados (Braga & Monteiro, 2005).

Aprendizagem significativa, vivenciada não se esquece. Nesta linha de raciocínio, temos a Escola da Ponte em Portugal e o sistema de ensino da Holanda, que se utiliza da educação ativa para o processo de ensino e aprendizagem. A andragogia é ciência que estuda as melhores práticas de ensino para adultos. O termo foi cunhado em 1833, pelo professor alemão Alexander Kapp – que acreditava que a melhor maneira de ensinar um adulto seria por meio de identificação e de exemplos. Está aplicada nos cursos oferecidos pelo SEBRAE e no projeto EMPRETEC, utilizando oficinas e a prática para despertar o empreendedorismo, e facilitar o aprendizado (<http://www.sebraesp.com.br>).

3 METODOLOGIA

A Faculdade foco do presente Relato Técnico é uma Instituição de Ensino Superior particular, voltada ao ensino e à extensão, tendo como objetivo a formação de pessoas, por meio do ensino de qualidade, possibilitando a estas que desenvolvam o saber agir, mobilizar recursos, integrar saberes múltiplos e complexos, saber aprender, saber engajar-se, assumir responsabilidades, ter visão estratégica, responsabilidade social, no intuito que estas competências adquiridas devam agregar valor econômico para a organização a qual o ser estará atuando e valor social para o indivíduo. A Instituição, localizada na cidade de Getúlio Vargas, na região norte do Rio Grande do Sul, foi criada com o intuito de suprir uma lacuna de oportunidade, em 2001. No dia 06 de setembro de 2004, a instituição foi credenciada para funcionar no município de Getúlio Vargas, com uma população de 16.987, localizado na região norte do Rio Grande do Sul. Foram autorizados os cursos de Administração, Ciências Contábeis e Pedagogia. No ano de 2015 a instituição está com unidades nas cidades de Getúlio Vargas, Passo Fundo, Caxias do Sul e Bagé e têm cursos nas áreas da Saúde Humana e Animal, Ciências Sociais aplicadas, Ciências Agrárias, Ciências Humanas e todos os níveis de ensino formal. Tem como Missão, “Oportunizar por meio do ensino de excelência o aperfeiçoamento teórico e prático para a formação humana e desenvolvimento da sociedade”. Tem se consolidado no setor educacional devido à metodologia de ensino que se diferencia

pela qualidade e atendimento aos critérios de avaliação do Ministério de Educação (MEC), ao Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE) e mercado de trabalho.

Durante acompanhamento do processo ensino-aprendizagem da IES, foi-se percebendo que nas aulas a teoria estava sendo colocada como prioridade, sem relação com o contexto, com a prática, o que comprometia a formação do egresso de forma qualificada. As aulas eram ministradas de forma independente, sem a interdisciplinaridade entre os conteúdos do semestre, a transversalidade e continuidade com os demais semestres e a correlação entre Projeto de Curso (PC), Projeto Pedagógico Institucional (PPI) o Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI), de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs), necessitando uma reestruturação e alinhamento pedagógico com o corpo docente, discente e administrativo da Instituição. A preocupação da Faculdade IDEAU se dava com o ensino em relação à teoria e a prática, uma complementando a outra, e era observado que os alunos não estavam conseguindo associar as duas vertentes com vistas a construir seu conhecimento.

A interdisciplinaridade é uma ponte para o melhor entendimento das disciplinas entre si, ou, entre as áreas. Provoca um diálogo que une o que durante muito tempo foi visto de forma fragmentada. A intervenção do docente é um processo pedagógico privilegiado que contribui para a construção de novos conhecimentos, considerando o contexto como real aprendido. Discutir uma ferramenta metodológica para atender o processo ensino-aprendizagem de maneira a formar um egresso capaz de pôr em prática a teoria aprendida durante sua graduação foi o que inspirou todo o processo de constituição do Projeto de Aperfeiçoamento Teórico Prático. Em 2007, após vários estudos, implementa-se a metodologia capaz de gerenciar os conteúdos exigidos pelas diretrizes e que estes sejam ministrados de forma interdisciplinar, transversal e contínua. Sendo assim, os discentes conseguem desenvolver as habilidades e competências necessárias para atuar na profissão escolhida. O Projeto de Aperfeiçoamento Teórico e Prático - PATP pode ser compreendido como um laboratório vivo que se molda e se reinventa a cada semestre, provocando de forma positiva o acadêmico a dar o melhor de si na realização do trabalho, ampliando sua visão interdisciplinar e sua capacidade de relacionar teoria e prática. Trata de uma proposta de trabalho a ser pensada pelo corpo docente de cada turma dos cursos de ensino superior da Instituição e vivenciada pelos acadêmicos dessas turmas. A ideia é proporcionar a correlação entre teoria e prática através de uma atividade desenvolvida pelos alunos durante o semestre

letivo e que envolva os conhecimentos promovidos em sala de aula pelas disciplinas envolvidas a cada semestre.

O presente PATP tem sua discussão inicial na reunião de Colegiado de Curso e para trabalhar de forma interdisciplinar os professores precisam conhecer os conteúdos que fazem parte das Diretrizes Curriculares Nacionais - DCNs e como estes estão cronologicamente distribuídos no Projeto Pedagógico do Curso - PPC, para formação do egresso. Escolhe-se um dos professores para ser o orientador e os demais serão co-orientadores do projeto. Cada um dos professores apresenta os conteúdos que trabalhará durante o semestre, na Instituição no referido Curso, para os demais professores, conhecendo todos os conteúdos que serão ministrados. Portanto para a execução do projeto todos os professores precisam ter ciência do conteúdo que irá ministrar e dos conteúdos ministrados pelos demais professores e saber que cada conteúdo descrito na ementa tem fundamental importância para a realização do projeto. Define-se a área (CNPQ) e tema do projeto a ser executado. Desta forma, a gestão acadêmica tem um acompanhamento periódico dos conteúdos ministrados e um autoacompanhamento pelos pares, resultando no enriquecimento do processo de ensino e aprendizagem. Este projeto, na reunião, fica estruturado com: Título, Proposta, Justificativa, Objetivos Gerais e Específicos, Metodologia, Formas de Avaliação, Cronograma de Atividades. No início do semestre o professor orientador do projeto, apresenta o mesmo aos discentes, que por sua vez tem a oportunidade de conhecer a proposta, analisar e saber a importância que o conteúdo ministrado pelos professores, de forma interdisciplinar, terá para a construção do PATP, e para sua formação como egresso. Os acadêmicos são divididos em grupos, escolhem um líder e definem o papel de cada componente do grupo para aplicação na prática da teoria de cada aula ministrada pelos professores que é a base do referencial bibliográfico. Em meados do semestre, conforme cronograma do projeto, os discentes aplicam na prática o projeto. Neste momento, ocorre o despertar do discente para a importância e a necessidade de conhecer a ciência proposta pelo PPC para obter êxito na profissão escolhida. A aplicação prática da teoria é de fundamental importância para que ocorra transferência do conhecimento ao mercado. Este trabalho de extensão da academia por meio do PATP permite ao aluno o entendimento do quanto necessário é o conhecimento das diversas teorias das ciências para a aplicação e o melhoramento das práticas. No decorrer do semestre cada professor tem organizado dois momentos distintos de duas horas cada, já previstas no Plano de Ensino, para

revisão do conteúdo ministrado que é o referencial bibliográfico, a orientação da aplicação, da coleta, da análise dos resultados. Os discentes sentem a necessidade de conhecer a teoria, pois sem ter um conhecimento bem alicerçado não conseguem aplicar na prática e com isso, passam a estudar com afinco e valorizar a coleta de dados, a sua análise, seguindo os passos da iniciação científica, com a orientação de todos os professores responsáveis pelas aulas do semestre, elaborando um artigo científico. No final do semestre com o artigo pronto, os alunos têm um tempo de 20 minutos por grupo para apresentação do artigo científico em banca, conforme descrito no projeto. Todos os integrantes devem apresentar o trabalho realizado para a banca de, no mínimo, três professores, com apresentação de banner. Os discentes, depois de passarem pela banca e fazerem ajuste, se necessário, apresentam os resultados à comunidade que os oportunizou aplicar as teorias aprendidas e, orientados, submetem o artigo na Mostra de Iniciação Científica e em outros eventos.

4 RESULTADOS OBTIDOS E ANÁLISE

Percebe-se grande avanço no processo, que antes acontecia de forma fragmentada, apenas teórica. Promove-se o conhecimento teórico e trabalha-se sua relação com a prática a partir de uma proposta interdisciplinar pensada pelos docentes do curso em cada semestre, o que demonstra uma capacitação do aluno em sua totalidade, tanto no aspecto teórico quanto no prático; trabalho de forma interdisciplinar; alunos desafiados à produção de iniciação científica, apresentação oral para banca e público e no desenvolvimento de uma atividade que os estimule ao exercício do pensar e agir. Como ferramenta de gestão, assegura a transferência dos conteúdos propostos no plano de curso em consonância com o plano de desenvolvimento institucional, projeto pedagógico institucional e a legislação vigente. Sendo assim, os discentes desenvolvem as habilidades e competências necessárias para atuar na profissão escolhida.

Após aplicação do método, no que se refere ao ensino, o índice de empregabilidade dos egressos passou de 46% para 97%. O indicador que demonstra a qualidade de ensino de uma instituição é o sucesso dos profissionais nela formados (Tachizawa & Andrade, 1999). Outro fator importante na avaliação dos discentes foi a prova do ENADE, em que o curso de Administração ficou em primeiro lugar no Rio Grande do Sul, o curso de Agronomia em

sexto no estado, e os demais cursos na sua maioria obtiveram índices maiores que três, em uma escala que vai de 1 a 5.

Quanto à iniciação científica e a extensão, exigidas pelas diretrizes, os discentes que não tinham produção passaram de 33 artigos apresentados na Mostra de Iniciação Científica (MIC) para 169. Cada artigo tem em média 4 integrantes, e dos então 1.400 alunos matriculados no ensino superior, 676 deles participaram com artigos, o que elevou o número de publicações do corpo docente, que em 2011 era de 2,75 artigos por docente, para 8,72 artigos por docente em 2014. Complementa-se com o fato de que cada projeto realizado, mesmo aqueles que não foram para a MIC, foram apresentados como projeto de extensão nas organizações em que a teoria foi aplicada.

Tabela 1: Evolução dos indicadores

	2011	2012	2013	2014
Remuneração média dos Egressos	39%	155%	172%	52%
Artigos apresentados na MIC	33	50	106	74
Produção Científica dos Docentes	2,75	7,97	5,33	8,72

Fonte: Registro de acompanhamento egresso e docentes da Instituição foco do presente Relato.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Na análise dos resultados, verificou-se uma melhora significativa quanto ao trabalho em grupo por parte dos discentes, assim como sobre a importância de saber buscar e pesquisar o conteúdo necessário para sua aplicação, dando significado e importância à relação entre a teoria e a prática. Os mesmos passaram a compreender melhor a importância dos conteúdos de cada disciplina e sua função dentro da proposta curricular para sua formação, e ao apresentar o conteúdo para professores e sociedade, ajudou na empregabilidade e melhorias salariais. Como o conteúdo é trabalhado de forma contínua durante o período de formação do discente, quando este participa de uma prova como o ENADE ou qualquer outro concurso, acredita-se que este estará mais preparado. Por ser um projeto que quebra paradigmas, que ultrapassa a forma tradicional de ensino, sua execução só será eficiente com acompanhamento.

A gestão do ensino está ligada diretamente ao sucesso dos projetos, e para conseguir aplicar o projeto em todas suas fases, é necessário que o docente trabalhe o conteúdo proposto em sua íntegra. O fator limitante é que os docentes oriundos de um ensino tradicional não estão preparados para realizar pesquisa científica, além de não estarem acostumados a “fazer acontecer” o processo de ensino e aprendizagem. Como a Instituição já possui um grupo de professores formados neste método faz-se necessária uma análise do trabalho destes docentes para que possam identificar dificuldades, impasses, resistências, orientando-os quanto aos princípios pedagógicos da IES, bases legais e contemplando um processo de formação contínua e contemporânea. Como proposta para continuidade do estudo, sugere-se prosseguir com alinhamento docente, pesquisando causas de resistências a mudanças e percebendo resultados construídos em cada Curso.

REFERÊNCIAS

- Achterberg, C. (1988). Qualitative methods in nutrition education evaluation research. *Journal of Nutrition Education*, 20(5), 244–250.
- Biancolino, C. A., Kniess, C. T., Maccari, E. A., & Rabechini Jr., R. (2012). Protocolo para Elaboração de Relatos de Produção Técnica. *Revista Gestão e Projetos*, 3(2), 294-307.
- Braga, R., & Monteiro, C. (2005). *Planejamento estratégico sistêmico para instituições de ensino*. São Paulo: Hoper.
- Brasil Ministério da Educação (MEC) Conselho Nacional de Educação Câmara de Educação, B. S. de E. (2000). *Parâmetros curriculares nacionais: introdução aos parâmetros curriculares nacionais* (Vol. 1). DP & A.
- _____. (1999). Secretaria da Educação Média e Tecnológica. *Parâmetros Curriculares para o Ensino Médio*. Brasília: MEC.
- _____. Ministério da Educação (MEC) Conselho Nacional de Educação Câmara de Educação. (2001). Resolução CNE/CES 583/2001, aprovada em 04/04/2001. Institui os elementos para as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação.
- _____. Lei Federal nº 10.861/2004, N. (2004). 10861-Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior. *SINASES*). *Brasil*.
- Colombo, S. S. (2004). *Gestão Educacional: Uma nova visão*. Artmed Editora.
- Mogilka, M. (2003). Educar para a Democracia. *Cad. Pesq.*, São Paulo, n. 119.



Morin, Edgar (1986). *Para sair do século XX*. Trad. Vera Azambuja Harvey. Rio de Janeiro: Nova Fronteira.

Pimenta, Selma Garrido (2002). *Saberes Pedagógicos e Atividade Docente*. São Paulo: Cortez.

Tachizawa, T.; Andrade, R. O. B. (1999). *Gestão de instituições de ensino*. 4. ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: Editora FGV.

Vásquez A. (1968). *Filosofia da Práxis*. Rio de Janeiro: Paz e Terra. 1968.